

1 ATA DA SEGUNGA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA
2 AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos vinte e seis dias do mês de maio de
3 dois mil e vinte um, às quatorze horas, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Engenharia
4 Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, via google meet, sob a presidência do Senhor
5 Diretor Prof. Dr. Angel Pontin Garcia e com o comparecimento dos seguintes membros: Profs. Drs.:
6 Ariovaldo José da Silva, Daniel Albiero, David de Carvalho, Gleyce Kelly Dantas Araujo Figueiredo,
7 Juliana Aparecida Fracarolli, Julio Soriano, Lucas Rios do Amaral, Marco Túlio Ospina Patino, Nilson
8 Antonio Modesto Arraes, Rafael Augustus de Oliveira e Thaís Queiróz Zorzeto Cesar. Servidor: Luis
9 Ribeiro Vilela Filho. Discentes: Agatha dos Santos, Monique Pires Gravina de Oliveira e Tayrine
10 Parreira Brito. **Justificativa de Ausência:** O Prof. Dr. Mauro José Andrade Tereso por estar em
11 consulta médica. O Prof. Dr. José Teixeira Filho por estar em outra reunião. **Ausentes:** Discente:
12 Maria Isabel Martins de Oliveira e o Servidor: José Ricardo de Freitas Lucarelli. **PAUTA:**
13 **EXPEDIENTE: COMUNICAÇÕES:** O Presidente da Mesa informou que participou da reunião do
14 CONSU onde foi feita a revisão orçamentária trimestralmente, onde informaram que a situação
15 financeira teve uma pequena melhora na arrecadação. Caso não seja executada todas as obras
16 previstas no orçamento da Universidade, haverá um superávit em torno de setenta milhões,
17 porém se forem executadas, haverá um déficit de quarenta milhões de reais. Acredita-se que o
18 orçamento reservado para obras de cento e vinte milhões de reais não seja usado na totalidade
19 neste ano, desta forma ficaria em equilíbrio o orçamento da Universidade. Informou ainda que a
20 Reitoria encaminhará para as Unidades o novo sistema de progressão na carreira PAEPE, para
21 críticas e sugestões ao novo grupo de trabalho que está sendo montado. **ORDEM DO DIA:** O
22 Presidente da Mesa iniciou a sessão questionando se há destaques de itens. A discente Monique
23 destacou o **item 1) Definição de vagas indígenas e vagas olímpicas para o Vestibular de 2022.**
24 Não havendo mais destaques o Presidente da Mesa colocou em votação o **item 2) Propostas de**
25 **alterações para o Catálogo do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola da UNICAMP, ano**
26 **2022**, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente da Mesa colocou em discussão o **item 1)**
27 **Definição de vagas indígenas e vagas olímpicas para o Vestibular de 2022**, passando a palavra
28 para a discente Monique fazer suas considerações. A Monique parabenizou a ideia de uma
29 abertura de vaga diferenciada e adaptada as particularidades da FEAGRI e questionou se a
30 COMVEST foi consultada e o que foi falado. Quer saber também porque a FEAGRI não participa
31 nas Olimpíadas de Matemática ou Informática, considerando ser um ganho uma medalha para a
32 faculdade. O Presidente da Mesa passou a palavra para o Prof. Marco Túlio que informou que
33 quando foram discutidas as vagas olímpicas, na gestão anterior da Reitoria, essas vagas foram
34 definidas para os cursos que tinham uma melhor afinidade com as áreas das olimpíadas, não foi
35 dada esta abertura para incluir as vagas de outros cursos nas olimpíadas. Colocou que é uma
36 proposta que pode ser inserida novamente na COMVEST, nesta nova gestão. O Prof. Rafael
37 informou que as alterações nos editais para as vagas olímpicas aconteceram na gestão dele e do
38 Prof. Ariovaldo, e ao serem consultados sobre esta possibilidade de ter vagas nas olimpíadas, no
39 início decidiu-se resguardar e aguardar para ver como funcionaria e posteriormente a engenharia
40 agrícola poderia solicitar a participação, já que o edital era feito anualmente. Logo que o processo
41 começou, discutiu-se que talvez fosse mais interesse fazer esta busca de alunos em colégios
42 técnicos do que através das olimpíadas. Na época, o diretor da COMVEST gostou da ideia de ter
43 um edital aberto para os colégios técnicos, dando todo apoio para a confecção de um edital
44 específico para a FEAGRI. Colocou que acredita que a possibilidade de se manter um edital para
45 os colégios técnicos seja mantida pela COMVEST. Colocou que incluir vagas olímpicas é uma
46 decisão da FEAGRI que pode ser reavaliada, na época não foi considerado interessante. O Prof.
47 Marco Túlio lembrou que há um limite de 10% do total de vagas para ingressantes. Disse que
48 estudará a proposta junto a comissão de graduação e depois retornará. O Prof. Júlio questionou
49 se este processo deve passar pela avaliação da Comissão Central de Graduação. Considerou ser
50 necessário uma defesa desta exclusividade da FEAGRI em reservar vagas para alunos advindos de
51 cursos técnicos com afinidade a área de engenharia agrícola. O Prof. Marco Túlio informou que

1 encaminhará ao COMVEST, estando munidos de informações para análise e aprovação da
2 proposta. O Presidente da Mesa questionou qual o método de escolha para essas vagas. O Prof.
3 Marco Túlio informou que ainda estão formulando a proposta, mas acredita que talvez siga o
4 formato dos critérios para as olimpíadas. O Presidente da Mesa colocou que os critérios para as
5 olimpíadas são bem objetivos, o que não acontece para os alunos dos colégios técnicos, como por
6 exemplo, qual o critério para desempate, considerando que são apenas duas vagas disponíveis. O
7 Prof. Rafael informou que inicialmente pensaram em ranquear pela nota do Enem e ao se
8 inscrever no vestibular o aluno teria que se candidatar para essas vagas. Lembrou que essas vagas
9 são como vagas olímpicas, ou seja, desvinculadas do vestibular, o aluno será admitido com a nota
10 do Enem, sem prestar o vestibular, por ser aluno de colégio técnico agrícola. O Prof. David colocou
11 que também é necessário ver quais são os melhores alunos das escolas agrícolas, estabelecendo
12 parâmetros de notas, além da nota do Enem, para ser mais justo com os demais alunos. O Prof.
13 Rafael destacou que é necessário decidir se vai ser aceito alunos de outros Estados, considerando
14 que a Universidade é paulista. Se sim, todos os alunos de colégios técnicos agrícolas do país
15 poderiam se candidatar e teríamos uma amostra muito grande para classificar o primeiro e
16 segundo lugar do Enem, sendo improvável que seja um aluno com baixas médias de notas. O Prof.
17 David sugeriu então colocar um limite de nota mínima para concorrer a essas vagas extras
18 oferecidas. O Prof. Júlio perguntou se o formato de avaliação do PROFIS seria um modelo para
19 seguir, já que eles trabalham por região levando em conta as indicações das escolas, e não as notas
20 do Enem. O Prof. Rafael respondeu que poderia ser se tivéssemos dois colégios agrícolas em
21 Campinas, por exemplo, onde cada um indicaria seu melhor aluno, mas a ideia é abrir para o
22 Estado de SP ou até para o país. O Prof. Ariovaldo colocou a ideia de definir notas de matérias
23 prioritárias para o curso de engenharia agrícola, como fazemos junto a COMVEST para o vestibular,
24 ao invés de usar a nota do Enem. O Prof. Marco Túlio informou que encaminhará a proposta do
25 número de vagas a COMVEST e sendo aprovada, retornará para ser definido os critérios de
26 avaliação para essas vagas. O Presidente da Mesa colocou que trazer esses alunos de colégios
27 técnicos agrícola que têm vivências de campos agrícolas, vai trazer um ganho para todos os alunos.
28 O Presidente da Mesa colocou em votação o referido item, sendo aprovado por unanimidade.
29 Parabenizou aos coordenadores de graduação que levantaram esta ideia de acrescentar essas
30 vagas extras para a faculdade. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente declarou
31 encerrada a Sessão, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu Claudia Armelin, lavrei
32 a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião. Campinas, 26 de maio de
33 2021.